

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT06 (ONLINE):  
POESIA, LEITURA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A LÍRICA NO  
ENSINO DE LEITURA E LITERATURA

**CLARICE LISPECTOR: ADAPTAÇÃO E INTERMIDIALIDADE NA  
CONSTRUÇÃO DE AUDIOBOOKS LITERÁRIOS PARA A FORMAÇÃO DO  
LEITOR MUDIÁTICO**

*Izaura Almeida Do Nascimento (prof.izauranascimento@gmail.com)*

*Junior César Ferreira De Castro (profjuniorcastro@gmail.com)*

A adaptação de textos literários para os estudantes da educação básica, tendo-se os meios digitais como materialidades poéticas, vem se constituindo em uma prática fundamental para aproximar os jovens leitores da literatura e de fortalecer as competências da leitura crítica, da interpretação e da construção de sentidos conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). Partindo-se desta premissa, o da transposição midiática (Clüver, 2012), a presente pesquisa, fruto do projeto de extensão tecnológica intitulado de “LiteraMídias: Literatura digital, Ensino e Intermidialidade”, se concentra na adaptação e na criação de audiobooks sobre Clarice Lispector para as mídias digitais para explorar, nos alunos do ensino fundamental, os temas da sensibilidade, subjetividade e observação do cotidiano. A pesquisa se justifica pela necessidade de se aproximar o leitor midiático à literatura por meio dos recursos tecnológicos. O contato com essa escrita verbivocovisual (Pignatari et al. 2014) potencializa a formação da linguagem metafórica ao desenvolver a capacidade de perceber as nuances, os sentimentos e as mais diversas perspectivas. Assim como o livro, os recursos midiáticos ou audiobooks são

capazes de promover a mediação literária por estarem voltados à compreensão do mundo seja ela pela narrativa ou poemas introspectivos. A justificativa ancora-se nessa urgência de oferecer ao leitor em formação textos literários adaptados que tenham como suporte as mídias digitais para que a leitura, sem substituir o livro físico, também passe a dialogar com a experiência de vida do aluno. O objetivo é adotar a adaptação pela transposição midiática e a criação de plataformas digitais para hospedar os livros audiovisuais como metodologias ativas para o ensino de literatura e desenvolvendo a leitura crítica. A problemática está na maneira de adaptar o texto literário, este de forte carga subjetiva, para o público infanto-juvenil sem perder sua profundidade estética e de conteúdo. A metodologia adotada é de natureza bibliográfica, qualitativa e descritiva (Triviños, 1990) ao envolver a análise do texto fonte, de manter os elementos essenciais da narrativa e da poesia na reescrita com uma linguagem acessível ao tratar da leitura como prática de mundo (Freire, 1999); e ainda, destacar a importância da mediação no desenvolvimento cognitivo (Vygotsky, 1979). Convoca-se, a partir daí, o viés teórico da intermedialidade e dos estudos da literatura e outras artes com Rajewsky (2012), bem como a adaptação com Hutcheon (2014) para tratar da forma de transposição do texto primário para um outro suporte (tecnologia) quanto diferenciar o modo de contar destas mídias. Os resultados esperados se concentram no interesse dos estudantes pela escrita de Clarice Lispector nas mídias, desenvolvendo as habilidades interpretativas e oferecendo aos professores recursos de (re)mediação midiática adequados à faixa etária dos alunos. A contribuição pedagógica está em possibilitar que os textos complexos se tornem acessíveis em outras mídias sem a perda de qualidade estética ou literária.

Palavras-chave: clarice lispector; adaptação literária; leitura crítica; intermedialidade.